



Universidade de Brasília
Campus Planaltina/FUP
Graduação em Gestão do Agronegócio

Renato Rodrigo da Costa

**AVALIAÇÃO DO FLUXO DE ENCOMENDAS DO AGRONEGÓCIO DAS FLORES E
PLANTAS ORNAMENTAIS NA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E
TELÉGRAFOS EM BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL.**

Planaltina/DF
2016

Renato Rodrigo da Costa

AVALIAÇÃO DO FLUXO DE ENCOMENDAS DO AGRONEGÓCIO DAS FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS NA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS EM BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL.

Relatório final de Estágio Supervisionado
Obrigatório apresentado à Universidade de
Brasília, como requisito parcial para obtenção
do título de bacharel em Gestão do
Agronegócio.

Orientador: Antonio de Almeida Nobre Júnior

**PLANALTINA/DF
2016**

Renato Rodrigo da Costa

AVALIAÇÃO DO FLUXO DE ENCOMENDAS DO AGRONEGÓCIO DAS FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS NA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS EM BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL.

Relatório final de Estágio Supervisionado
Obrigatório apresentado à Universidade de
Brasília, como requisito parcial para obtenção
do título de bacharel em Gestão do
Agronegócio.

BANCA EXAMINADORA

Antonio de Almeida Nobre Júnior

Adolfo Dalla Pria Pereira

Juciê Eliu Silvestre

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Organograma dos Correios.....	13
Figura 2 - Embalagem para o transporte de múltiplas orquídeas.....	23
Figura 3 - Embalagem para o transporte de orquídeas de forma unitárias.....	24
Figura 4 - Logística integrada dos Correios.....	26
Figura 5 - Comparação do fluxo de encomendas mensal na DR de Brasília ano 2016.....	32
Figura 6 - Comparação das cidades dos Produtores/Orquidários	40

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AC	Agência dos Correios
ACC	Agência dos Correios Comercial
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
AUDIT	Auditoria
CA	Conselho de Administração
CDD	Centro de Distribuição Domiciliar
CEE	Centro de Entrega de Encomendas
CTC	Centro de Tratamento de Cartas
CTE	Centro de Tratamento de Encomendas
DR	Diretoria Regional
ECT	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
FPO	Flores e Plantas Ornamentais
PAC	Prático, Acessível e Confiável
PGFN	Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional
SEDEX	Serviço de Encomenda Expressa Nacional
TECA	Terminal de Encomendas Aéreas

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Estrutura física da Diretoria Regional de Brasília dos Correios.....	16
Tabela 2 - Quantidade de veículos na Diretoria Regional de Brasília.....	16
Tabela 3 - Números de empregados na DR de Brasília Abril 2016.....	17
Tabela 4 - Vendas dos segmentos da cadeia produtiva de flores e plantas ornamentais. Ano 2013/2014 (em bilhões de reais)	20
Tabela 5 – Mercado setorial da cadeia produtiva de flores e plantas ornamentais (%)......	21
Tabela 6 – Participação percentual da produção regional nos três principais seguimentos do agronegócio de flores e plantas ornamentais, em 2013	21
Tabela 7 - Fluxo de encomendas mensal (janeiro/julho 2016)	31
Tabela 8 - Valores totais do fluxo de encomendas dentro da DER de Brasília por Mês.....	32
Tabela 9 - Localização dos Orquidários cidade/ estado.....	33
Tabela 10 - Orquidários e principais Orquídeas comercializadas.....	34
Tabela 11 - Médias dos valores das Orquídeas.....	36
Tabela 12 - Orquidários em Brasília/ valores/ médias.....	36
Tabela 13 - Pesquisa de campo realizada na 5º edição da Fest Flor em Brasília- DF.....	38
Tabela 14 - Dados do Agronegócio das flores e plantas ornamentais – DF.....	39
Tabela 15 - Premissas para os cálculos dos impactos da demanda de encomendas de orquídeas na Diretoria Regional de Brasília dos Correios	40

RESUMO

O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de flores e plantas ornamentais (FPO) e apresenta crescimento de aproximadamente 8% a.a. (IBRAFLO, 2015). Em 2014, o agronegócio brasileiro das flores e plantas ornamentais movimentou R\$ 5,6 bilhões. As flores e plantas ornamentais envasadas, como as orquídeas, representam aproximadamente 25% do mercado (SEBRAE, 2015). O presente estudo traz a problemática da logística que é considerada um gargalo da comercialização deste setor (BATALHA, 2007) e, portanto, necessita de melhorias contínuas. Nesse contexto, o objetivo geral foi contribuir para a avaliação do fluxo de encomendas expressas de orquídeas por meio dos serviços da Empresa de Correios e Telégrafos na região do Distrito Federal e Entorno, considerando as exigências do transporte e armazenamento. Foram realizadas consultas da literatura especializada, levantamentos de dados primários na Diretoria Regional de Brasília dos Correios, pesquisas junto a produtores e comerciantes de plantas ornamentais envasadas nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste. No Distrito Federal, segundo o IBRAFLO (2015), o mercado anual de flores e plantas ornamentais é da ordem de R\$ 125.072.000,00 (cento e vinte e cinco milhões e setenta e dois mil reais). O preço médio das cinco orquídeas mais vendidas foi calculado em R\$ 40,93 (quarenta reais e noventa e três centavos); e, considerando-se que 25% da FPO são plantas envasadas, estimou-se o potencial de comercialização mensal de 61.420 plantas envasadas pelos serviços de encomendas expressas (Sedex) dos Correios no Distrito Federal. Entretanto, a pesquisa junto aos orquidários de Brasília informou que apenas 4,5% das plantas de orquídeas são comercializadas pelos Correios (Sedex); mas, pode alcançar 25% das plantas comercializadas por esta via, ou seja, poderiam ser realizadas cerca de 14.664 encomendas expressas mensais de orquídeas no DF. Atualmente, o fluxo mensal é de 25.574 encomendas expressas na Diretoria Regional de Brasília; portanto, chegou-se ao resultado final do impacto de 57,34 % a maior no número de encomendas, se aproximadamente 25% das plantas envasadas fossem comercializadas pelos Correios. Conclui-se que existe significativo potencial de crescimento dos serviços de encomendas expressas no atendimento da demanda de plantas ornamentais envasadas em Brasília e Entorno do Distrito Federal; contudo, o crescimento dos serviços de encomendas expressas em atendimento ao agronegócio de flores e plantas ornamentais carece de plano de negócio e marketing da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Palavras-Chave: logística; encomendas expressas; orquídeas.

ABSTRACT

Brazil is one of the world's largest producers of flowers and ornamental plants (FPO) and presents growth of approximately 8% a.a. (IBRAFLOR, 2015). In 2014, the Brazilian agribusiness of flowers and ornamental plants handled R \$ 5.6 billion. Potted ornamental flowers and plants, such as orchids, represent approximately 25% of the market (SEBRAE, 2015). The present study presents the problem of logistics that is considered a bottleneck in the commercialization of this sector (BATALHA, 2007) and, therefore, needs continuous improvements. In this context, the overall objective was to contribute to the evaluation of the flow of express parcels of orchids through the services of the Post and Telegraph Company in the Federal District and Entorno region, considering the transportation and storage requirements. Consultations were carried out in the specialized literature, primary data surveys in the Regional Office of Brasília dos Correios, researches with producers and traders of ornamental plants bottled in the Southeast and Midwest Regions. In the Federal District, according to IBRAFLOR (2015), the annual market for flowers and ornamental plants is in the order of R\$ 125,072,000.00 (one hundred twentyfive million, seventy-two thousand reais). The average price of the five most sold orchids was calculated at R \$ 40.93 (forty reais and ninety-three cents); And considering that 25% of the FPO are bottled plants, it was estimated the monthly marketing potential of 61,420 plants bottled by the Express parcels service (Sedex) of the Post Office in the Federal District. However, the research with the ornamental plants of Brasília reported that only 4.5% of the orchid plants are marketed by the Post Office (Sedex); But can reach 25% of the plants marketed in this way, that is, could be carried out about 14,664 monthly express orders of orchids in the DF. Currently, the monthly flow is 25,574 orders expressed in the Regional Board of Brasília; Therefore, the final result of the impact of a 57.34% increase in the number of orders was reached, if approximately 25% of the bottled plants were marketed by the Post Office. It is concluded that there is significant growth potential of parcel services expressed in meeting the demand for ornamental plants bottled in Brasília and Entorno do Distrito Federal; However, the growth of parcel services expressed in terms of the agribusiness of flowers and ornamental plants lacks the business and marketing plan of the Brazilian Post and Telegraph Companies.

Keywords: logistics; Express parcels; Orchids.

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho foram abordados estudos e pesquisas sobre o agronegócio das flores e plantas ornamentais (FPO) no cenário nacional. Será avaliado o fluxo de encomendas nos Correios, especificamente as encomendas relacionadas ao agronegócio das flores e plantas ornamentais na Diretoria Regional de Brasília.

O presente estudo traz a problemática do transporte e logística do setor das flores e plantas ornamentais. Na atualidade, considera-se a logística um gargalo que necessita de melhorias administrativas contínuas, avanços tecnológicos no transporte e armazenamento, para o sucesso deste setor, que é de grande importância para o agronegócio brasileiro.

A logística integrada é a competência que vincula a empresa aos seus clientes e fornecedores, com os agentes operando em rede colaborativa e interligados digitalmente (BOVET & MARTHA, 2001; BOWERSOX & CLOSS, 2001).

A coordenação da logística integrada garante o controle de atividades economicamente dispersas e a execução conjunta dos processos empresariais em parceria gerando vantagens competitivas para as organizações participantes (PORTER, 1999; CHOPRA & MEINDL, 2001).

O objetivo deste trabalho é avaliar uma possível demanda de encomendas expressas do agronegócio das flores e plantas ornamentais, na DR de Brasília dos Correios. Desta forma será pesquisada a possibilidade de os Correios atender esta demanda com a qualidade que o setor exige para o transporte e armazenamento de flores e plantas ornamentais envasadas, especificamente.

Outras questões de importância também serão abordadas neste trabalho, por exemplo, a legislação vigente sobre o transporte de flores e plantas ornamentais, assim como os manuais internos dos Correios, em relação à logística para prestação dos serviços de encomendas de plantas vivas, sobre as formas mais seguras de se transportar e armazenar estas plantas.

1.2 Justificativa

O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de flores e plantas ornamentais. O agronegócio das flores e plantas ornamentais movimentou em torno de R\$ 5,6 bilhões em 2014. Segundo dados do IBRAFLOR (2015), é esperado um crescimento de 8% por ano, mesmo no

cenário atual de crise econômica. Com essa constante demanda em crescimento verifica-se carência nas atividades de logística.

Sabe-se que as organizações precisam sempre estar buscando novas oportunidades, em novos negócios, para os Correios a situação não é diferente, com a recessão econômica é necessário ampliar seu campo de atuação no mercado brasileiro e internacional.

Os Correios são de grande relevância para o agronegócio das flores e plantas ornamentais, visto que, ao passo que a demanda de encomendas expressas vem crescendo significativamente com o crescimento do setor. Os Correios demonstram ter tradição, experiência e estrutura suficientes para atender as demandas de encomendas, pelo menos em parte. Logo, justifica-se a necessidade de estudos e pesquisas nessa área importante para a economia do país.

1.3 Hipóteses

Existe uma demanda de encomendas, transporte e logística de flores e plantas ornamentais na região de Brasília e Entorno.

A Empresa de Correios e Telégrafos é capaz de atender parcialmente essa demanda com a qualidade que o setor exige, visto que a empresa carece de planos de marketing voltados o agronegócio das flores e plantas ornamentais.

1.4 Objetivos

Contribuir para a Avaliação do fluxo de encomendas do Agronegócio por meio dos serviços de Correios na região do Distrito Federal e Entorno; e, especificamente:

- i) Analisar a demanda de serviços de encomendas de flores e plantas ornamentais envasadas na região do Distrito Federal e Entorno, considerando esta demanda como oportunidade de mercado para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos concorrer e suprir a demanda existente, sendo o principal operador logístico deste setor.
- ii) Levantar as exigências logística, transporte e armazenamento, deste segmento.

2 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

O estágio obrigatório foi realizado na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), na Diretoria Regional de Brasília¹, que abrange o Distrito Federal e mais 20 municípios do estado de Goiás: (i) Abadiânia; (ii) Água Fria de Goiás; (iii) Águas Lindas de Goiás; (iv) Alexânia; (v) Cabeceiras; (vi) Cidade Ocidental; (vii) Cocalzinho de Goiás; (viii)

Corumbá de Goiás; (ix) Cristalina. (x) Formosa; (xi) Luziânia; (xii) Mimoso de Goiás;(xiii) Novo Gama; (xiv) Padre Bernardo; (xv) Pirenópolis; (xvi) Planaltina; (xvii) Santo Antônio do Descoberto; (xviii) Valparaíso de Goiás; (xix) Vila Boa e (xx) Vila Propício.

No Brasil, os Correios tiveram sua origem em 25 de janeiro de 1663 (CORREIOS, 2016). A empresa realiza importante função de integração e de inclusão social, papel indispensável para o desenvolvimento nacional.

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, com sede e foro em Brasília/DF e atuação em todo o território nacional e no exterior, é uma entidade pública constituída por meio do Decreto-Lei no 509, de 20 de março de 1969 (alterado pela Lei no 12.490/2011), sob a forma de Empresa Pública com personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério das Comunicações e administrada conforme os preceitos da Legislação Federal e do Estatuto Social aprovado pelo Decreto no 8.016, de 17 de maio de 2013.

Segundo a ECT (2016), a empresa alcançou o faturamento de R\$17,7 bilhões (2014) que na composição deste seu faturamento, auferem 54,3% da receita com os serviços exclusivos (carta, telegrama e correspondência agrupada), de modo que a reserva de mercado desses três serviços tem sido fator essencial para a sobrevivência e, principalmente, para a garantia da universalização dos serviços postais.

Lado a lado com a vertente social, os Correios oferecem soluções, com tecnologia de ponta, para atender às necessidades de comunicação das empresas e instituições em um mercado de entrega de encomendas cada vez mais competitivo. É o caso do Sedex, criado em 1982, que se tornou um dos principais produtos da empresa e lidera o setor de encomendas expressas no

¹ Localiza-se no Bloco 02 - Conj. Pasteur, SHCS Q 712/912 - Brasília, DF, CEP: 70390-125. Telefone para contato (61) 3324-5500. CNPJ 34028316/0007-07. O *site* dos Correios é www.correios.com.br.

Brasil. Nos últimos anos, o serviço passou a contar com outras modalidades, como o e-Sedex, Sedex 10, Sedex 12, Sedex Hoje e Sedex Mundi (ECT, 2016).

Devido à forte capilaridade da empresa, a prestação de serviços financeiros nas agências dos Correios constitui-se, cada vez mais, uma importante contribuição para a inclusão bancária dos brasileiros. Desde a criação do Banco Postal, em parceria com o Banco do Brasil, milhares de pessoas que antes tinham que se deslocar para uma cidade vizinha para realizar uma simples operação bancária, agora contam com este serviço na cidade onde moram.

Em 2011, impulsionados pelas mudanças tecnológicas, econômicas e sociais, os Correios iniciaram novo processo de modernização. Com a sanção da Lei 12.490/11, a os Correios podem atuar no exterior e nos segmentos postais de serviços eletrônicos, financeiros e de logística integrada; constituir subsidiárias, adquirir controle ou participação acionária em empresas já estabelecidas e firmar parcerias comerciais que agreguem valor a sua marca e a sua rede de atendimento. Isto contribuirá para que a ECT se torne uma empresa de “classe mundial”.

2.1 Identidade Corporativa

As informações sobre a identidade corporativa estão disponíveis no site dos Correios (ECT, 2016).

A partir de 9 de outubro de 2009, os Correios adotaram uma nova identidade corporativa para oferecer à sociedade produtos e serviços de qualidade que atendam plenamente as necessidades dos clientes. A empresa quer entender a necessidade de seus clientes e com isso focar em soluções adequadas que permitam aproximá-los de pessoas e organizações onde quer que estejam, encurtando distâncias; que pode ser resumidamente expresso na missão e visão de negócio: **Negócio:** Soluções que aproximam. **Missão:** fornecer soluções acessíveis e confiáveis para conectar pessoas, instituições e negócios, no Brasil e no mundo. **Visão:** Ser uma empresa de classe mundial.

O desafio dos correios é estar entre as organizações que são consideradas as melhores do mundo em gestão organizacional, que contribuem para a competitividade do país e para a melhoria da qualidade de vida da sociedade; portanto, os Correios acreditam nos seguintes valores e princípios:

1. **Ética** - pautada na transparência em seus relacionamentos e em boas práticas de governança;

2. **Sustentabilidade** - buscando sempre o equilíbrio entre os aspectos da sociedade e do meio ambiente;
3. **Respeito as pessoas** - tratamento justo e correto;
4. **Compromisso com o cliente** - garantindo o cumprimento da promessa de eficiência de seus produtores e serviços com pontualidade e segurança promovendo a integração sem fronteiras.
5. **Meritocracia** - valorização dos empregados por seu conhecimento e competência.
- 6.

2.2 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional dos Correios compreende o conjunto ordenado de vinculações hierárquicas (Figura 1).

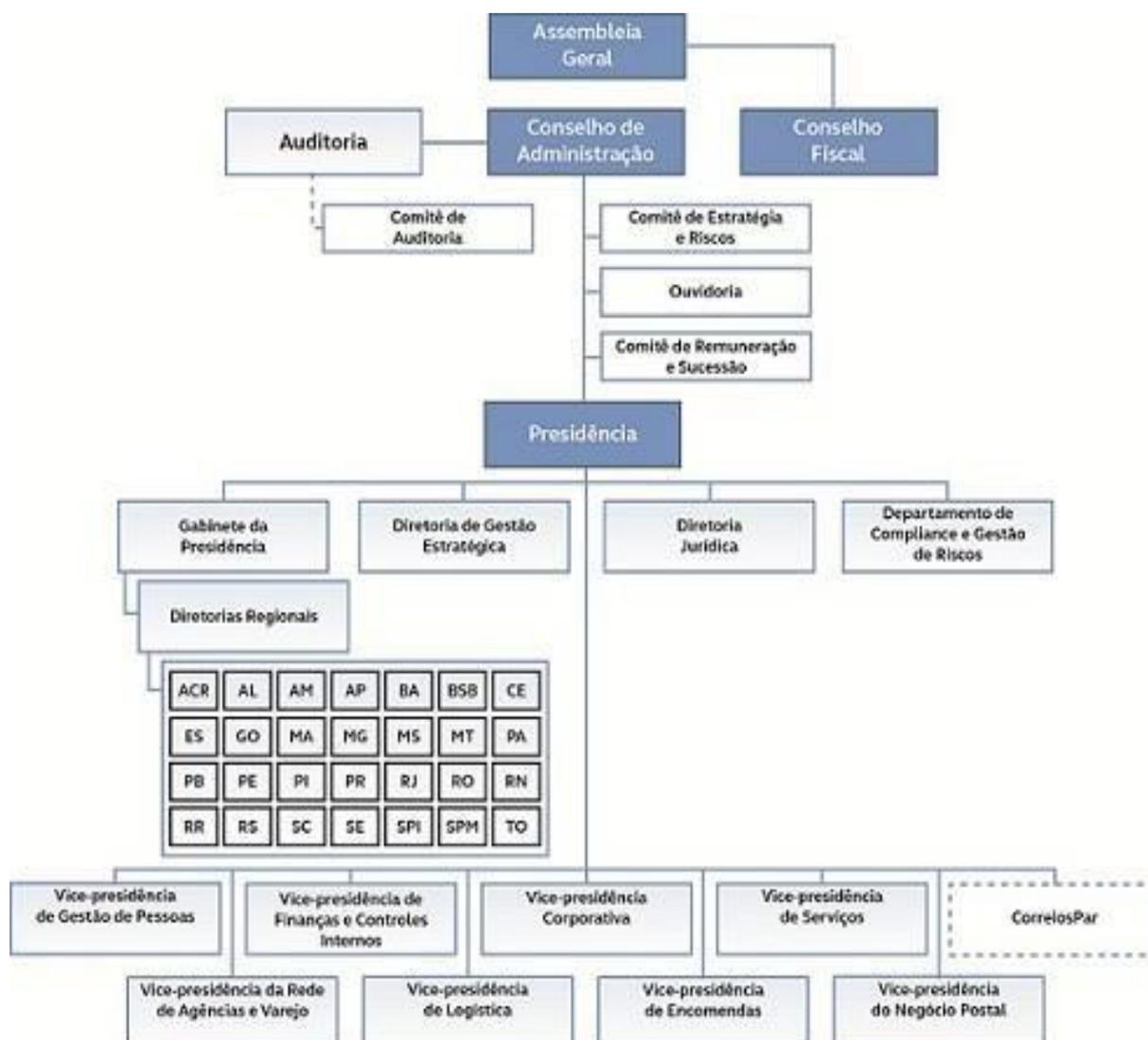


Figura 1 - Organograma dos Correios

Fonte: ECT (2016)

A Diretoria-Executiva da empresa é constituída pela Presidência e por oito Vice Presidências.

E existem 28 Diretorias Regionais na Administração Regional; sendo que o Estado de São Paulo é dividido em duas diretorias: São Paulo Metropolitana (com atuação na capital, Grande São Paulo, Vale do Ribeira, Baixada Santista, Litoral Sul e Alto Tietê) e São Paulo Interior, responsável pelos demais municípios. A Diretoria Regional de Brasília abrange o Distrito Federal e X municípios do interior do Estado de Goiás. As demais regionais atuam na área correspondente aos limites geográficos dos respectivos Estados; são elas: Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins.

2.2.1 Competências

Ainda, reportando a estrutura organizacional (Figura 1), destacam-se as seguintes competências.

Assembleia Geral - é a reunião dos acionistas da empresa. Os Correios é uma empresa pública com 100% de seu capital da União, portanto, o acionista é representado pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN.

Conselho de Administração (CA) – compete ao CA zelar pela continuidade dos serviços, observados os índices de confiabilidade, qualidade, eficiência, eficácia, transparência, legalidade da gestão, proteção e valorização do patrimônio, maximização do retorno do investimento e outros requisitos fixados pelo Ministério das Comunicações.

Auditoria (AUDIT) – compete à Auditoria dar segurança à alta administração na busca pela consecução dos objetivos organizacionais, oferecendo-lhe informações relevantes acerca do estado dos controles internos da empresa, obtidas por meio de auditorias internas e externas.

Conselho Fiscal - é um órgão de fiscalização permanente dos atos dos administradores e da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da empresa e desempenhar as atribuições previstas no art. 163 da Lei nº. 6.404/76.

Comitê-Executivo - Estrutura especial de deliberação colegiada, composta pelos superintendentes-executivos da empresa, encarregada de dar suporte à Diretoria-Executiva na formulação, implementação e monitoramento da estratégia da empresa e coordenar e acompanhar as ações táticas e operacionais das áreas.

Presidência - Compete à Presidência dirigir, supervisionar, coordenar e controlar as atividades da empresa, atuando especificamente na coordenação da estratégia empresarial e do processo de inovação, representando a ECT institucionalmente, nos âmbitos nacional e internacional, perante todas as partes envolvidas, no cumprimento das deliberações emanadas do Conselho de Administração e da Diretoria-Executiva.

Diretoria-Executiva – é um órgão de deliberação colegiada, tem as seguintes finalidades: exercer a supervisão e o controle das atividades administrativas e operacionais, propor ao Conselho de Administração o orçamento anual e o programa de investimentos; definir as alterações do capital social; o plano de cargos, carreiras e salários; programa de metas; as alterações no Estatuto; aprovar os atos, acordos, contratos e convênios; avaliar as estratégias de investimentos, capital, alocação e captação de recursos; fixar, reajustar e revisar preços e prêmios de valores referentes remuneração dos serviços prestados pela ECT em regime concorrencial.

Vice-Presidências – Compete às Vice-Presidências supervisionar os resultados das atividades afetas à sua área de atuação, nos termos do Regimento Interno da Diretoria Executiva; promover a qualidade e eficiência dos serviços de sua área de atuação; elaborar propostas de normas para apreciação da Diretoria-Executiva; trabalhar em conjunto com os demais integrantes da gestão empresarial para a consecução dos objetivos e metas do planejamento estratégico e executar outras atribuições definidas pelo Conselho de Administração.

Unidades de Serviços Transacionais - São órgãos que realizam atividades transacionais da empresa, vinculados técnica e administrativamente à Administração Central.

Administração Regional - A administração regional da empresa é realizada por vinte e oito Diretorias Regionais, que são os órgãos encarregados de executar os serviços em âmbito regional.

2.3 Dados Sobre a Situação Atual da Diretoria Regional de Brasília

Durante o estágio foram levantados os seguintes dados referentes à situação atual da Diretoria Regional de Brasília em relação a estrutura física, frota de veículos disponíveis e número de funcionários (Tabelas 1, 2 e 3). Na tabela 1, verifica-se que existem seis tipos de unidades dos Correios que totalizam 72 unidades. Na tabela 2, verifica-se que existem seis tipos de unidades dos Correios que totalizam 72 unidades. Na tabela 3, verifica-se que existem 3187 empregados concursados (CLT) em todas as funções (carteiro, operador de triagem e transbordo, atendente comercial, supervisor e gerente).

Tabela 1 - Estrutura física da Diretoria Regional de Brasília dos Correios

Tipo de Unidade	Número de Unidades
Agência dos Correios – AC	40
Agência de Correios Comercial – ACC	1
Centro de Distribuição Domiciliar – CDD	26
Centro de Entrega de Encomendas – CEE	2
Centro de Tratamento de Cartas – CTC	1
Centro de Tratamento de Encomendas – CTE	1
Terminal de Encomendas Aéreas - TECA	1
Total de Unidades	72

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da ECT (2016)

Tabela 2 - Quantidade de veículos na Diretoria Regional de Brasília

Quantidade de veículos da DER Brasília

Veículo	Quantidade
Veículos leves	394
Veículos pesados	13
Motocicletas	405
TOTAL	812

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ECT (2016)

Tabela 3 - Números de empregados na DR de Brasília (Abril 2016)

Tipos de Empregados	Número de Empregados
Concursados CLT	3187
Jovens Aprendizizes	173
Total	3360

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ECT (2016)

2.4 A problemática em Relação ao Transporte e Logística das Flores e Plantas Ornamentais

No cenário atual do Agronegócio brasileiro, a floricultura vem se expandindo consideravelmente, antes restrita a região Sudeste, hoje se encontra em todas as regiões do País, graças ao trabalho de diversas instituições que acreditam no potencial desse segmento, as flores e plantas ornamentais. Um dos aspectos que contribui para a expansão são as condições de diversidade climática do Brasil que favorece o cultivo de flores de clima temperado e tropical, é possível produzir todos os dias do ano, a custo competitivo.

Existe uma demanda crescente na busca de logística de transporte de flores e plantas ornamentais como orquídeas e bromélias, com o aumento no número de pessoas interessadas em produzir, comprar e colecionar orquídeas. O transporte e a logística destas plantas tornaram-se complexa para atender as pessoas que compõem as duas pontas desta demanda, que por vezes buscam solução através dos serviços da Empresa de Correios e Telégrafo, mesmo onde as empresas privadas atuam.

O Agronegócio de flores e plantas ornamentais consolida-se como atividade econômica representativa na economia brasileira. O potencial de geração de ocupação e renda, deste setor é significativo, destaca-se por empregar em média, de 10 a 15 funcionários por hectare,

superando em dez vezes outros cultivos e gera 120 mil empregos diretos e indiretos (VENCATO, 2006).

Apesar do grande potencial da floricultura, a consolidação desse setor depende de medidas para ampliar o hábito de consumo de flores pelos brasileiros e melhoria na infraestrutura logística, onde entra o papel dos Correios, como operador logístico desta demanda, já que a Correios possui capilaridade de suas agências e centros de distribuição em todo País.

3 REVISÃO DE LITERATURA

Nesta seção apresentam-se dados sobre o agronegócio das flores e plantas ornamentais no Brasil, visando a destacar o setor das flores e plantas ornamentais envasadas, com vendas no varejo, porque é um setor que os Correios atuam prestando serviços de entregas de encomendas via Sedex.

Este serviço dos Correios tem potencial de crescimento expressivo. Apresentam-se, também, as principais normas para a comercialização e transporte.

3.1 Cenário do Mercado Atual de Flores e Plantas Ornamentais no Brasil

O potencial de expansão do agronegócio de flores e plantas ornamentais voltada tanto para o mercado interno como para exportação, oferece oportunidades promissoras.

Nos últimos anos, o crescimento econômico influenciou positivamente na renda recebida pela população brasileira, o que impactou diretamente no agronegócio das flores e plantas ornamentais, elevando o consumo. No mercado interno, a elevação de renda da população em geral, o apelo ambiental, a propaganda e a facilidade no acesso aos produtos, tanto nos pontos de venda físicos como via internet, devem reforçar o consumo de flores.

No Brasil, o consumo de FPO é ainda muito baixo em relação aos países desenvolvidos; nesses últimos, o consumo *per capita* de FPO é de R\$ 37,00 (SEBRAE, 2014). No ano de 2008, o consumo per capita de flores e plantas ornamentais era de R\$17,00. Em 2013, passou para R\$26,00 (IBRAFLOR, 2015). Esse crescimento expressivo, continua em aproximadamente 8% a.a. (SEBRAE, 2015)

A floricultura não é uma atividade recente. No Brasil, os registros mais antigos da produção de orquídeas remontam a Petrópolis, no Estado do Rio de Janeiro, no ano de 1870; quando Binot, que era encarregado de projetar e executar os jardins do Palácio Imperial, cultivou inúmeras variedades de orquídeas (SEBRAE, 2005).

De acordo com Vecanto (2006), a produção de flores era conduzida ainda de forma muito amadora até a metade da década de 1960; eram cultivadas em chácaras que estavam próximas às capitais estaduais, particularmente nas regiões Sul e Sudeste do país. E, com a

expansão de conjuntos habitacionais nas capitais, uma parcela significativa da população ficou privado de espaços para o preparo dos seus próprios jardins. A partir daí começa a ampliar o mercado para comercialização de flores e plantas ornamentais. Ademais, os imigrantes tiveram um papel fundamental no processo de organização e crescimento da floricultura brasileira, entre eles, os italianos, os alemães e, principalmente, os japoneses.

A floricultura vem se consolidando como uma atividade econômica relevante, com destaque para seus aspectos sociais, uma vez que o agronegócio de flores e plantas ornamentais é uma atividade exercida principalmente por pequenos produtores rurais, o que contribui para uma melhor fixação, geração de trabalho e renda da agricultura familiar.

O agronegócio das flores é uma atividade em ascensão no mercado brasileiro. Em 2013, o mercado brasileiro de FPO movimentou R\$ 5,22 bilhões, na ponta do consumidor final (Tabela 4). Para 2014, o faturamento setorial do varejo atingiu R\$ 5,64 bilhões, com performance de crescimento de 8% sobre o exercício anterior.

Tabela 4 - Vendas dos segmentos da cadeia produtiva de flores e plantas ornamentais. Ano 2013/2014 (em bilhões de reais)

Segmentos	Vendas anuais (R\$ bilhão)		Média
	2013	2014	
Varejo e serviços	5,22	5,64	5,43
Atacado	2,24	2,42	2,33
Produtor	1,49	1,61	1,55

Fonte: SEBRAE, (2015)

Segundo Buainain & Batalha (2007), no Brasil, a diversidade de clima e solo tem possibilitado o cultivo de diversas espécies de flores e plantas ornamentais, de origens nativas e exóticas, de clima temperado e tropical.

O agronegócio de plantas e flores ornamentais brasileiro pode ser assim dividido: plantas de paisagismo e folhagens, flores e folhagem de corte, flores e plantas envasadas. Na tabela 5, mostra-se participação de cada setor no mercado consumidor, segundo dados do SEBRAE (2014).

Tabela 5 – Mercado setorial da cadeia produtiva de flores e plantas ornamentais (%)

Setores	Participação do mercado (%)
Paisagismo e Jardinagem	41,55
Flores e folhagem de corte	34,33
Flores e plantas envasadas	24,12
TOTAL	100

Fonte: SEBRAE, (2014)

Podemos verificar que o maior consumo de flores e plantas ornamentais se dá no setor do paisagismo e jardinagem, que representa a maior parcela do mercado consumidor (41,55%). Entretanto, para o escopo deste trabalho, deve-se ressaltar o setor consumidor de flores e plantas ornamentais envasadas que participa com aproximadamente 25% do mercado nacional.

No que se refere a produção do agronegócio de flores e plantas e ornamentais (FPO), destaca-se a região Sudeste como principal centro produtor (Tabela 6).

Tabela 6 – Participação percentual da produção regional nos três principais seguimentos do agronegócio de flores e plantas ornamentais, em 2013

Regiões	Setores (%)		
	Flores e folhagens de corte	Flores e plantas envasadas	Plantas paisagismo jardimagem
Sudeste	83,02	83,48	60 , 41
Sul	2,9	8,12	16 , 57
Centro-Oeste	1,54	1,14	9 , 95
Nordeste	9,92	6,87	9 , 51
Norte	2,62	0,39	3 , 56
Total	100	100	100

Fonte: SEBRAE, (2014)

A região Sudeste lidera a produção nacional nos diferentes setores, variando a porcentagens de aproximadamente 60% a 85 % do mercado atual de FPO. A região Centro-Oeste representa aproximadamente 1% da produção de flores e plantas ornamentais envasadas.

3.2 Logística de Flores e Plantas Ornamentais.

Segundo Buainain & Batalha (2007), a logística do agronegócio das flores e plantas ornamentais é um gargalo que se precisa superar:

Os produtos da floricultura precisam de transporte adequado para manter o padrão de qualidade. As flores de clima temperado necessitam de câmaras frias para o seu transporte e armazenamento e as flores tropicais precisam de temperatura controlada. A utilização de transporte refrigerado para produtos da floricultura é pouco expressiva no país, o que predomina é o transporte em temperatura ambiente, o que provoca maior depreciação do produto e maiores perdas (BUAINAIN & BATALHA (2007))

Neste contexto, é nítida a oportunidade gerada pelo setor do agronegócio das flores e plantas ornamentais.

Os Correios podem trabalhar suas estratégias para conseguir atender com qualidade esta demanda, melhorando consideravelmente seus serviços de encomendas e faturamento, ao mesmo tempo, contribuindo para solucionar o gargalo do setor do agronegócio das flores e plantas ornamentais.

A integração da gestão empresarial com a logística adequada torna-se um grande diferencial para as empresas inseridas em um ambiente competitivo, como os serviços de encomendas. A diferenciação e a busca por vantagens competitivas são metas essenciais para atender clientes cada vez mais exigentes.

Com o foco em atender melhor os clientes, portanto é necessário o fornecimento de serviços adicionais e a entrega dos produtos em tempo e local desejado; assim, a logística adequada é uma importante ferramenta na gestão empresarial para transportar e armazenar, levar de forma eficiente e eficaz, os produtos da origem ao destino com a velocidade e a confiabilidade necessária.

3.2.1 Embalagens para o transporte de flores e plantas ornamentais envasadas

A respeito das embalagens, as orquídeas exigem um acondicionamento especial porque são muito frágeis. Ao transportar múltiplas orquídeas é preciso prender os vasos na caixa de transporte e fornece espaço suficiente para manter as plantas separadas. E, também, o contato entre flores e folhas das plantas pode causar danos, portanto, é necessário envolver as flores com folhas de papel para que haja uma proteção extra durante o transporte. Ademais, é importante certificar de que a embalagem está em bom estado para garantir a segurança das plantas.

Nas figuras 2 e 3, sugerem-se embalagens adequadas para o transporte de flores e plantas ornamentais, orquídeas, com segurança e qualidade.

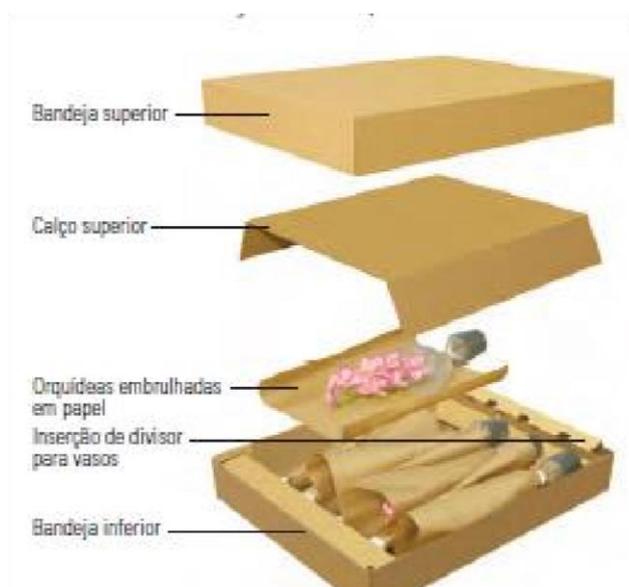


Figura 2 - Embalagem para o transporte de múltiplas orquídeas.
Fonte: FEDEX, (2010).



Figura 3 - Embalagem para o transporte de orquídeas de forma unitárias.

Fonte: FEDEX, (2010).

O setor do agronegócio das flores e plantas ornamentais exige que o transporte e logística seja efetuado em embalagens específicas e em tempo hábil. As embalagens precisam fornecer segurança às plantas, visto que estas são frágeis.

Os Correios realizam o transporte das encomendas de forma segura, visando sempre garantir sua integridade e, para tanto, foi estabelecido um limite de peso de 30kg por encomenda.

A união da embalagem segura e o limite de peso por encomenda possibilita aos Correios atender às exigências do agronegócio das flores e plantas ornamentais, sendo que a utilização de frota de veículos refrigerados alcançaria maior eficiência nesse processo.

3.2.2 Logística integrada

Na atualidade, a logística integrada é vista como uma ferramenta gerencial para as organizações agregarem valor e superar a concorrência. De acordo com Bowersox & Closs (2001), a logística integrada é a competência que vincula a empresa aos seus clientes e fornecedores. Neste contexto, a ETC vincularia produtores e consumidores de PFO.

Os Correios oferecem soluções de logística integrada para seus clientes, coordenando serviços de encomendas com procedimentos padronizados desde a postagem até a entrega ao seu destinatário. Segundo Porter (1999), a coordenação garante o controle de atividades economicamente dispersas e a execução conjunta dos processos empresariais gerando vantagens

competitivas para as organizações participantes. Sendo assim, a integração e a coordenação pressupõem o estabelecimento de parcerias (CHOPRA & MEINDL, 2001)

Ressalta-se que a logística integrada exige coordenação e o estabelecimento de diretrizes, regulamentações e parâmetros que serão seguidos pelos participantes; sobretudo, pressupõe-se compatibilidade técnica, metas comuns e forte relação de confiança entre os agentes da cadeia. A integração, coordenação e o estabelecimento de parcerias são, portanto, os fundamentos para a integração logística. E, a gestão integrada da logística, por sua vez, constitui a base para o estabelecimento de redes. Bovet & Martha (2001) definem rede de valor como uma rede dinâmica de parcerias capazes de atender à demanda do comprador de forma rápida e confiável, com os agentes operando de forma colaborativa e interligados digitalmente.

Desta forma, os Correios que possui mais de 350 anos de tradição e eficiência na prestação de serviços de encomendas, devido a sua grande capilaridade em âmbito nacional pode ampliar os serviços de encomendas do agronegócio de FPO, especialmente orquídeas, com a logística integrada, no mercado interno.

3.2.3 Logística integrada dos Correios

Segundo a ECT (2016), Correios Log é uma solução completa de logística integrada, totalmente adaptada às necessidades da sua operação e com expertise de atuação em todas as etapas, administrando a estrutura logística já instalada numa empresa ou centraliza a operação em um dos centros logísticos dos Correios, de forma customizada e completa, desde o recebimento da carga, armazenagem, preparação, distribuição até a entrega.

Seja qual for o negócio de uma empresa, os Correios Log é uma solução logística customizada, totalmente adaptada às necessidades de cada operação, contemplando consultoria logística e gerenciamento completo da cadeia de valor¹.

A expertise dos Correios está em todas as etapas de uma operação logística, seja ela local, regional ou nacional, irá otimizar os processos, desde o recebimento da mercadoria até a entrega ao consumidor final, aumentar sua capacidade de planejamento, melhorar o controle,

¹ Para isso, os Correios contam com o melhor WMS do mercado e utilizam o modelo de referência SCOR (Supply Chain Operations Reference) em todas as etapas.

eliminar o desperdício e aumentar a qualidade de todas as etapas. Assim, uma empresa que contrate os serviços dos Correios pode se dedicar de maneira mais eficiente ao seu negócio fim, deixando os esforços com logística para o parceiro que entende deste ramo.

A experiência em logística de grandes operações garantiu aos Correios expertise para atuar em segmentos cujas cadeias de suprimento são complexas e onde a otimização de processos e recursos é crucial para o sucesso do negócio. Atualmente, esses segmentos são o principal foco da Correios Log na customização de soluções logísticas (ECT, 2016).

Na figura 4, exibe-se a ilustração da logística integrada que os Correios oferecem aos seus clientes, desde a postagem das encomendas até a entrega ao seu destinatário, passando pela coleta, armazenagem, gestão e distribuição, e entrega final ao cliente.



Figura 4 - Logística integrada dos Correios
Fonte: ECT, (2016)

3.3 Normas sobre o Transporte de Plantas e Flores Ornamentais

Na ECT, existe manual interno que versa sobre objetos proibidos e aceitos sob determinadas condições para importação e em trânsito, como é o caso de produtos do reino vegetal (plantas vivas, incluídas suas raízes, produtos de floricultura, como as mudas de plantas ornamentais).

Para cumprimento das normas brasileiras, em geral, todos os objetos de chegada serão fiscalizados pela Secretaria da Receita Federal, para fins de controle e de tributação. E, os produtos sujeitos a condições de admissão deverão ser previamente licenciados no órgão competente para anuência, conforme sua natureza. São órgãos anuentes responsáveis pelo licenciamento prévio de admissão de produtos: (i) Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que anui sobre o cumprimento dos procedimentos vinculados à vigilância sanitária dos produtos; (ii) Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), que é responsável pela aplicação da convenção internacional sobre o comércio das espécies da flora e da fauna selvagens em perigo de extinção e descarte de substâncias nocivas ao meio ambiente; (iii) Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que é responsável pela observância dos critérios de qualidade e sistemas de análise de riscos na aceitação de produtos que afetem as espécies animais e vegetais nacionais.

Em suma, a circulação de flores e plantas ornamentais estão sujeitas aos controles da ANVISA, do IBAMA e do MAPA, além das especificações da ECT para a prestação de serviços de encomendas com seus procedimentos padronizados deste a postagem até a entrega ao seu destinatário

A Lei Nº 10.711/2003 versa sobre o Sistema Nacional de Sementes e mudas. O comércio e o transporte de sementes e de mudas estão condicionados ao atendimento dos padrões de identidade e de qualidade estabelecidos pelo MAPA (Art. 30). As sementes e mudas deverão ser identificadas, constando sua categoria, ao ser transportadas, comercializadas ou estocadas, estar acompanhadas de nota fiscal ou nota fiscal do produtor e do certificado de semente ou do termo de conformidade (Art. 31).

Foram criadas as Comissões de Sementes e Mudas, órgãos colegiados, de caráter consultivo e de assessoramento ao MAPA, às quais compete propor normas e procedimentos complementares, relativos à produção, comércio e utilização de sementes e mudas. As

Comissões de Sementes e Mudas instaladas nas unidades da Federação são compostas por representantes de entidades federais, estaduais e municipais e da iniciativa privada, vinculadas à fiscalização, à pesquisa, ao ensino, à assistência técnica e extensão rural, à produção, ao comércio e ao uso de sementes e mudas (Art. 40)

Finalmente, a expansão do agronegócio de flores e plantas ornamentais por meio da logística integrada dos serviços de encomendas coordenados pelos Correios deve observar a legislação vigente, principalmente às normas do MAPA, ANVISA e IBAMA.

4 MATERIAL E MÉTODOS

Nessa seção serão apresentados os métodos e procedimentos utilizados no presente estudo. Primeiramente foi realizada uma pesquisa exploratória, envolvendo levantamentos bibliográfico e de dados primários pesquisados na ECT e, em segundo lugar, foi realizada pesquisa junto a produtores e comerciantes de plantas ornamentais envasadas nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste.

4.1 Levantamento de Dados sobre o Fluxo de Encomendas Dentro da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

Na primeira etapa da pesquisa foi realizado levantamento sobre o fluxo de encomendas dentro da ECT, na Diretoria Regional de Brasília (DR – BSB). Para o levantamento do fluxo fez-se a contagem eletrônica das encomendas através do sistema de informação SRO, sendo que os dados foram fornecidos pelo Centro de Tratamento de Encomendas (CTE), distinguindo-se entre as encomendas de dois tipos: (i) Serviços de Entrega Expressa (Sedex); e, Serviço Prático, Acessível e Seguro (PAC); e, também, fez-se uma classificação entre as encomendas estaduais e nacionais. Foram obtidos os fluxos mensais durante o período de seis meses (janeiro a julho de 2016). Desta forma, obteve-se a média mensal dos seguintes fluxos: (i) Sedex Nacional; (ii) Sedex Estadual; (iii) PAC Nacional; e, (iv) PAC Estadual.

4.2 Levantamento dos Preços de Mercado das Orquídeas nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste

Quinze orquidários das regiões Sudeste e Centro-oeste foram pesquisados. Coletaram-se os seguintes dados: (i) localização (cidade e estado); (ii) as cinco orquídeas mais vendidas de cada orquidário e seus respectivos preços. A pesquisa foi realizada através de entrevistas por telefone e, também, por levantamentos de dados nos *sites* dos orquidários.

4.3 Pesquisa de Campo Realizada na 5^o edição da Fest Flor em Brasília – DF

Foi realizada entrevista com vinte produtores e orquidários da região de Brasília e Entorno, na Fest Flor - Feira Nacional da Cadeia Produtiva de Flores Plantas Ornamentais, na sede da EMBRAPA-DF, no dia 29 de outubro de 2016. Foi aplicado um questionário semiaberto (Anexo 1). O questionário visava a saber sobre as formas de comercialização, principalmente se era utilizado o serviço de transporte e logística da ECT ou por outras transportadoras, e caso fosse utilizado os Correios, qual seria a porcentagem das vendas realizadas pelo Sedex. Os dados foram tabelados e disponibilizados em gráficos e foram realizados cálculos para encontrar o percentual de plantas ornamentais envasadas que já eram comercializadas pelo serviço de encomendas expressas dos Correios.

Este procedimento metodológico de entrevistar produtores para obter uma primeira aproximação do percentual atual de plantas ornamentais comercializadas pelos Correios foi um artifício necessário porque não foi possível obter dados sobre o fluxo do agronegócio de flores ornamentais diretamente na base de dados do ECT.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 Fluxo de Encomendas Realizadas na DR Brasília

Os fluxos de encomendas foram levantados para ter uma noção do volume de entregas operado pela DR Brasília, referentes aos meses de janeiro a julho de 2016 (Anexo).

Os dados tabelados referem-se as modalidades (Sedex ou PAC) e tipos (Nacional ou Estadual) de serviços contratados pelos clientes: Sedex Estadual, Sedex nacional, PAC Estadual, PAC nacional (Tabela 7).

O Sedex implica em uma modalidade com prazo de entrega mais rápido em relação ao PAC; da mesma forma, o tipo estadual tem prazo de entrega menor em relação ao nacional. Sendo assim, a entrega mais rápida é o Sedex Estadual e, por outro lado, a entrega prazo maior é o PAC Nacional.

Tabela 7- Fluxo de encomendas mensal (janeiro/julho)

Tipo de Encomenda	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total	Média
Sedex Estadual	344	460	421	476	388	447	341	2877	719,25
Sedex nacional	22717	21401	28616	27001	25352	26089	24477	175653	43913,3
PAC Estadual	20445	18659	16375	14004	16493	14032	10079	110087	27521,8
PAC nacional	16567	19079	21022	19253	20388	20735	20450	137497	343744
TOTAL	20917	23131	25563	23401	24612	24792	23940	166359	415899

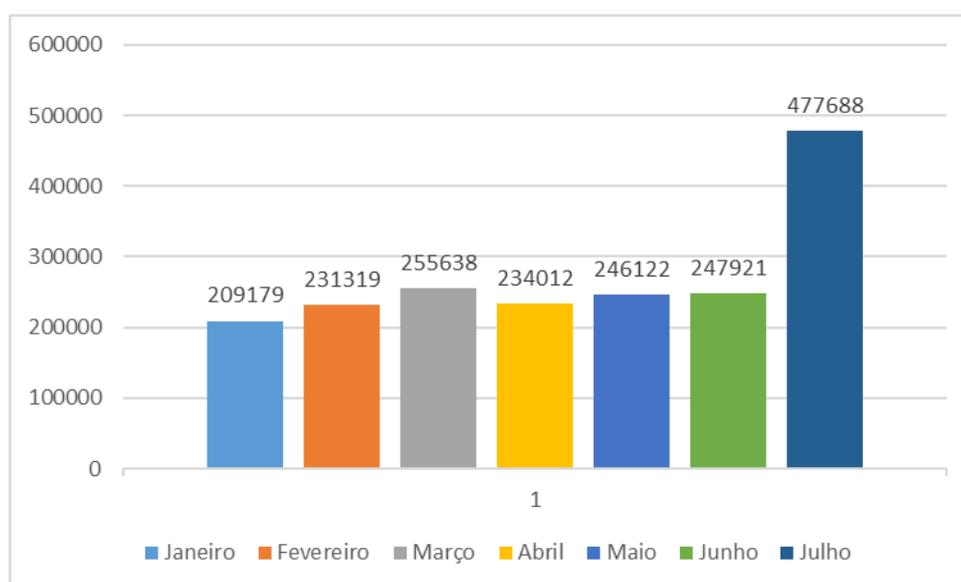
A tabela 8, a seguir, exibe a soma total do fluxo de encomendas mensal dentro da DR de Brasília e a média mensal em relação ao tipo de serviço Sedex. Na tabela exibe-se também as porcentagens que representa o Sedex em relação ao fluxo total de encomendas mensal.

Tabela 8 - Valores totais do fluxo de encomendas dentro da DER de Brasília por Mês

Fluxos de encomendas por mês			
Mês	Quantidade	SEDEX	SEDEX
	Total		(%)
Janeiro	209179	23061	10,45
Fevereiro	231319	21861	9,45
Março	255638	29037	11,35
Abril	234012	27477	11,74
Maio	246122	25470	10,46
Junho	247921	26536	10,7
Julho	477688	24818	5,2
TOTAL	1901879	153442	9,9
MEDIA mensal	271697	25573,6	

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da ECT (2016)

O gráfico a seguir faz uma comparação do fluxo mensal de encomendas dentro da DR de Brasília.

Gráfico 1 - Comparação do fluxo de encomendas mensal na DR de Brasília ano 2016

Fonte: Elaboração própria a partir de dados dos ECT (2016)

Analisando os dados das tabelas sobre o fluxo de encomendas dentro da DR Brasília, chegamos aos resultados de que, a meta definida pela a ECT nem sempre foi alcançada pela sua equipe de funcionários, no entanto a margem de porcentagem fora do prazo é aceitável devido a quantidade de objetos transportados ser consideravelmente muito alta.

Em relação as encomendas da categoria Sedex obtivemos a média mensal de 25.573,6 representando 9,9% do fluxo de encomendas dentro da DR de Brasília; ficou evidente na análise dos dados uma sazonalidade no fluxo de encomendas, sendo o mês de julho seu auge com fluxo de 47.7688, sendo este valor duas vezes maior do que os outros meses em comparação.

5.2 Pesquisa Realizada nos Orquidários das Regiões Sudeste e Centro-oeste

Na tabela 9, apresenta-se a relação de dez orquidários pesquisados na região Sudeste e Centro-Oeste, trazendo a localização por cidade e estado dos respectivos orquidários.

Tabela 9 - Localização dos Orquidários cidade/ estado

Orquidário	Cidade	Estado
Orquidário 01	Miracatu	São Paulo
Orquidário 02	Guareí	São Paulo
Orquidário 03	Santa Bárbara d'Oeste	São Paulo
Orquidário 04	Niterói	Rio de Janeiro
Orquidário 05	Brasília	Distrito Federal
Orquidário 06	Lapa	São Paulo
Orquidário 07	Guarulhos	São Paulo
Orquidário 08	Marataízes	Espírito Santo
Orquidário 09	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
Orquidário 10	Americana	São Paulo

Fonte: Elaboração própria (2016)

Na tabela 10, abaixo, exhibe os dados referente a dez orquidários das regiões Sudeste e Centro-Oeste, mostrando o valor de comercialização das cinco orquídeas mais vendidas de cada orquidário pesquisado.

Tabela 10 - Orquidários e principais orquídeas comercializadas

Orquidário	Orquídeas mais vendidas	Valores
Orquidário 01	Vanda Pachara Delight	R\$ 36,80
	Dendrobium Lindleyi	R\$ 39,80
	Rhynchostylis Gigantea	R\$ 36,80
	Epicattleya Rene Marques	R\$ 48,40
	Stanhopea Tigrina	R\$ 74,80
Orquidário 02	Dendrobium Thyriflorum	R\$ 60,00
	Epicattleya Rene Marques	R\$ 28,00
	Oncidium Aloha	R\$ 20,00
	Paphiopedilum maudiae	R\$ 40,00
	Brassia	R\$ 40,00
Orquidário 03	Vanda (Happy Smile x denisoniana) x V. Ascda.	
	Suksamran Sunlight	R\$ 40,00
	Ren. Storei x V. Dr. Anek	R\$ 50,00
	Vascostylis Viboon Velvet	R\$ 90,00
	Vascostylis Viboon Velvet	R\$ 50,00
Orquidário 04	C. lueddemanniana alba	R\$ 85,00
	Brassia Eternal Wind	R\$ 36,90
	Bulbophyllum Barbigerum	R\$ 18,90
	Dendrobium Agregatum	R\$ 29,90
	Arpophyllum Giganteum	R\$ 75,00
Orquidário 05	Blc. Durigan	R\$ 65,00
	Dendrobium Anosmun	R\$ 20,00
	Cattleya Tigrina	R\$ 35,00
	Renanthera Akihito	R\$ 60,00
	Stanhopea	R\$ 20,00
Orquidário 06	Coelogyne Cristata	R\$ 15,00
	Bulbophyllum fraudulentum	R\$ 60,00
	Cattleya warnerii suave Sta Tereza	R\$ 15,00
	Laelia purpurata var. estriata	R\$ 35,00

	Laelia purpurata v. alba	R\$ 75,00
	Laelia purp striata SIB Campeã AOSP 2011	R\$ 22,00
Orquidário 07	Brassia perrinii & Laelia purpurata	R\$ 40,00
	Bulbophyllum auratum	R\$ 50,00
Orquidário 08	Brown "Meristema"	R\$ 70,00
	Cattleya skinneri	R\$ 80,00
	Coelogyne cristata var. hololeuca	R\$ 30,00
Orquidário 09	Oncidium	R\$ 25,99
	Renanthera coccínea	R\$ 20,99
	Dendrobium spectabile	R\$ 20,99
	Cattleya	R\$ 13,99
	Phalaenopsis	R\$ 8,99
Orquidário 10	Miltassia Kauai's Choice	R\$ 28,00
	Bulbophyllum eberhardtii	R\$ 25,00
	Cattleya schilleriana	R\$ 50,00
	Robiquetia cerina	R\$ 50,00
	Oncidium longipes	R\$ 25,00
Orquidário 10	Cattleya Aclandiae	R\$ 30,00
	Dendrobium Agregatum	R\$ 20,00
	Laelia Alaori	R\$ 35,00
	Schomburgkia Crispa	R\$ 50,00
	Stanhopea	R\$ 50,00

Fonte: Elaboração própria (2016)

Na tabela 12, mostram-se as médias de preço das dez orquídeas mais vendidas por dez orquidários pesquisados e, também, a média das médias das orquídeas mais vendidas desses orquidários das regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Tabela 11 - Médias dos valores das Orquídeas

Orquidário	Média dos valores Orquídeas mais vendidas
Orquidário 01	R\$ 47,32
Orquidário 02	R\$ 37,60
Orquidário 03	R\$ 63,00
Orquidário 04	R\$ 45,14
Orquidário 05	R\$ 30,00
Orquidário 06	R\$ 41,40
Orquidário 07	R\$ 54,00
Orquidário 08	R\$ 18,19
Orquidário 09	R\$ 35,60
Orquidário 10	R\$ 37,00
MÉDIA das médias TOTAL	R\$ 40,93

Fonte: Elaboração própria (2016)

Com base nas tabelas apresentadas chegamos ao resultado de que as médias das médias dos dez orquidários pesquisados das regiões sudeste e centro-oeste é de 40,93.

5.3 Pesquisa Realizada nos Orquidários de Brasília

As tabelas a seguir apresentam dados referentes aos orquidários da cidade de Brasília e entorno, nestas tabelas utilizamos os dados de cinco orquidários, com suas cinco orquídeas mais vendidas, e também os valores de cada orquídea e as médias de valores para cada orquidário, e depois a média das médias.

Tabela 12 - Orquidários em Brasília/ valores/ médias

Orquidário	Orquídeas mais vendidas	Valores
Orquidário 01	Dendrobium Anosmun	R\$ 20,00
	Cattleya Tigrina	R\$ 35,00
	Renanthera Akihito	R\$ 60,00
	Stanhopea	R\$ 20,00
	Coelogyne Cristata	R\$ 15,00
MÉDIA 01		R\$ 30,00

	Orquídea Chuva de ouro	R\$ 58,00
	Alegria	
	Orquídea Branca	R\$ 77,00
Orquidário 02	Phalaenopsis	
	Catiléa Amarela	R\$ 52,00
	Orquidea Levissima Denfalis	R\$ 59,00
	Orquídea Cimbidyum	R\$ 65,00
MÉDIA 02		R\$ 62,20
	Dendrobiun	R\$ 35,00
	Chuva de ouro	R\$ 35,00
Orquidário 03	Chocolate	R\$ 45,00
	Phalaenopsis	R\$ 55,00
	Catiléa	R\$ 40,00
MÉDIA 03		R\$ 42,00
	Phalaenopsis	R\$ 40,00
Orquidário 04	Cimbidyum	R\$ 35,00
	Dendrobiun	R\$ 30,00
	Chuva de ouro	R\$ 35,00
	Chocolate	R\$ 40,00
MÉDIA 04		R\$ 36,00
	Phalaenopsis	R\$ 45,00
	Cimbidyum	R\$ 60,00
Orquidário 05	Dendrobiun	R\$ 25,00
	Chuva de ouro	R\$ 38,00
	Chocolate	R\$ 45,00
MÉDIA 05		R\$ 42,60
MÉDIA DAS MÉDIAS TOTAL ORQUIDÁRIOS BRASÍLIA		R\$ 42,56

Fonte: Elaboração própria (2016)

Analisando os dados das tabelas anteriores chegamos aos resultados de que dentre os orquidários pesquisados a média das médias de preços é de R\$ 42,56 por orquídea em Brasília,

quando comparadas com as médias da região Sudeste e Centro-Oeste de R\$ 40,93 podemos entender que as médias tem valores próximos.

5.3.1 Pesquisa de campo realizada na 5ª edição da Fest Flor em Brasília- DF

O Distrito Federal é o segundo maior mercado consumidor de flores e plantas ornamentais Tendo apenas em sua frente o Estado de São Paulo, com consumo anual *per capita* de R\$ 43,85 (IBRAFLOR, 2015).

Tabela 13 - Dados do Agronegócio das flores e plantas ornamentais - DF

AGRONEGÓCIO DAS FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS – DF

	Item	Quantidade/ Valor
1	Consumo <i>Per capita</i> de FPO	R\$ 43,85
2	População do DF	2852372
3	Valor de Mercado do DF	R\$ 125.072.000,00
4	Nº de Produtores DF	196
5	Área cultivada (hc)	486

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da IBRAFLOR (2015)

Do universo de 196 produtores em Brasília (IBRAFLOR 2015) foram entrevistados 20 produtores (equivalente a uma amostra de proximamente 10% dos produtores) na 5ª edição da Fest Flor e obteve-se que 95% dos entrevistados produzem e comercializam a sua própria produção (5% são apenas comerciantes, não produtores) e que a média de 4,5 % das plantas são comercializadas e transportadas pelos Correios.

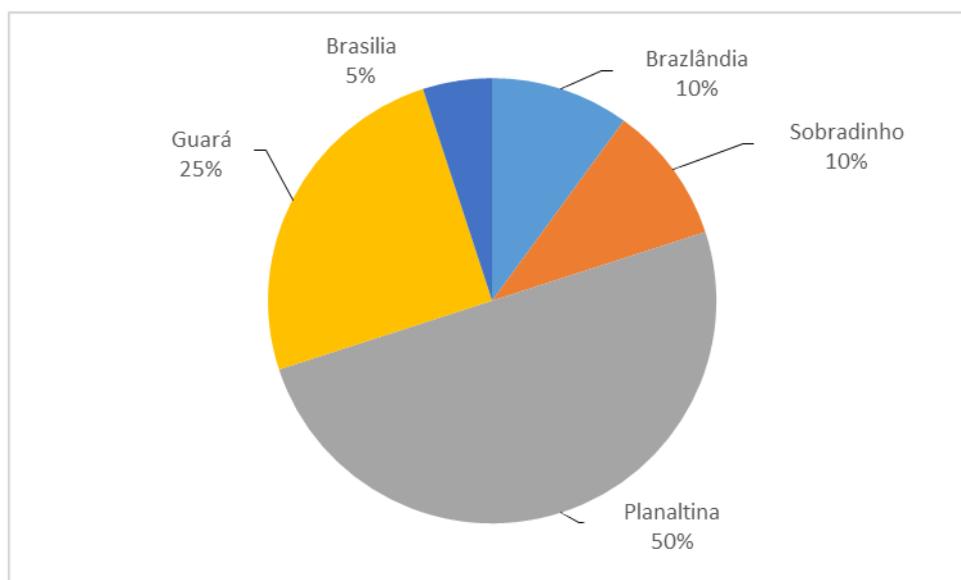
Tabela 14 - Pesquisa de campo realizada na 5ª edição da Fest Flor em Brasília- DF

Nome do Orquidário/Produtor	Cidade	Produção	Entrega	% Correios
		100 % própria	pelos Correios	
		SIM/NÃO	SIM/NÃO	
Orquidário 01	Brasilia-DF	NÃO	SIM	25%
Orquidário 02	Brazlândia - DF	SIM	NÃO	0%
Orquidário 03	Brazlândia - DF	SIM	NÃO	0%
Orquidário 04	Guará-DF	SIM	NÃO	0%
Orquidário 05	Guará-DF	SIM	NÃO	0%
Orquidário 06	Guará-DF	SIM	NÃO	0%
Orquidário 07	Guará-DF	SIM	NÃO	0%
Orquidário 08	Guará-DF	SIM	SIM	20%
Orquidário 09	Planaltina-DF	SIM	NÃO	0%
Orquidário 10	Planaltina-DF	SIM	NÃO	0%
Orquidário 11	Planaltina-DF	SIM	NÃO	0%
Orquidário 12	Planaltina-DF	SIM	NÃO	0%
Orquidário 13	Planaltina-DF	SIM	NÃO	0%
Orquidário 14	Planaltina-DF	SIM	NÃO	0%
Orquidário 15	Planaltina-DF	SIM	NÃO	0%
Orquidário 16	Planaltina-DF	SIM	NÃO	0%
Orquidário 17	Planaltina-DF	SIM	NÃO	0%
Orquidário 18	Planaltina-DF	NÃO	SIM	25%
Orquidário 19	Sobradinho-DF	SIM	NÃO	0%
Orquidário 20	Sobradinho-DF	SIM	SIM	20%
MÉDIA				4,50%

Fonte: Elaboração própria (2016)

Verifica-se na tabela acima que o percentual de plantas ornamentais envazadas comercializadas e transportas pelos Correios teve a variação entre 0% a 25%; porém, pode-se considerar que aqueles produtores que já conhecem esta via de comercialização foram os que apresentaram percentuais maiores variando de 20 a 25%, ou seja, quem conhece esta via tende à hoje em dia, com um bom trabalho de divulgação, chegar facilmente a 25 % da sua produção de plantas ornamentais sendo transportadas pelos Correios, isso em curto prazo de tempo.

O Gráfico a seguir mostra a comparação entre a cidade de localização dos produtores/ Orquidários pesquisados.

Gráfico 2 - Comparação das cidades dos Produtores/Orquidários

Fonte: Elaboração própria (2016)

O resultado alcançado desta comparação realizada no gráfico acima é que a maioria dos produtores/ orquidários estão localizados na cidade de Planaltina –DF, em segundo lugar em ocupação está a cidade do Guará-DF.

5.4 Resultados Alcançados Através dos Dados Coletados na Pesquisa.

A tabela a seguir apresenta um resumo dos principais resultados sobre o agronegócio das flores e plantas ornamentais e fluxo de encomendas dentro da DR de Brasília

Tabela 15 – Premissas para os cálculos dos impactos da demanda de encomendas de orquídeas na Diretoria Regional de Brasília dos Correios

Itens	Unidade/Valores
1 Fluxo de encomendas PAC e SEDEX mensal	271.697 encomendas
2 Fluxo de Sedex mensal	25.574 Sedex
3 Preço médio da orquídea	R\$ 40,93
4 Mercado de FPO do DF anual	R\$ 125.072.000,00
5 Percentual de plantas envasadas do Mercado de FPO	24,12%

6	Provável percentual de orquídeas por encomendas Sedex no curto prazo no DR Brasília	25%
7	Percentual atual de encomendas de orquídeas na DR Brasília	4,50%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados dos ECT (2016), IBRAFLOR e SEBRAE (2015)

Avaliando os resultados podemos reconhecer facilmente a importância do agronegócio das flores e plantas ornamentais e, com os cálculos a seguir pretendemos demonstrar o impacto que o setor FPO pode causar no fluxo de encomendas Sedex dos Correios.

Cálculo 1 – Cálculo de possíveis operações mensais a partir do número de plantas envasadas comercializadas no DF, ou seja, demanda potencial total de encomendas por Sedex

Fórmula 1:

$$M = (Ma * Pe\%) \div Mo \div [12]$$

Sendo que:

M: número de operações potencial anual ou número de plantas envasadas comercializadas no DF

Ma: valor de mercado DF (Conforme dados da IBRAFLOR, 2015)

Mo: Média de preço das Orquídeas (elaboração própria Tabela 15)

Pe: percentual do valor do mercado referente às flores e plantas ornamentais envasadas conforme SEBRAE (2015)

Portanto:

Ma = R\$ 125.072.000,00 (cento e vinte e cinco milhões e setenta e dois mil)

Mo = R\$ 40,93 (quarenta reais e noventa e três centavos)

Pe = 24,12% (vinte e quatro reais e doze centavos)

Efetuando:

$$M = (\text{R\$ } 125072000,00 * 0,2412) \div \text{R\$ } 40,93 \div [12]$$

$$M = \text{R\$ } 30167366,4 \div \text{R\$ } 40,93 \div [12]$$

$$M = 73.7047,70 \text{ numero de operações anual}$$

$$M = 73.7047,70 \div 12 = 61420,64 \text{ número de plantas envasadas por mês na DR de Brasília}$$

Portanto, se todas as plantas envasadas fossem comercializadas e transportadas pelos Correios dentro da DR de Brasília, o número de operações possíveis foi calculado em cerca de 61420,64 mil encomendas de plantas envasadas por mês.

Cálculo 2 - Fluxo mensal de encomendas do agronegócio de plantas ornamentais envasadas que já são transportadas atualmente pela ECT (em %), ou seja, a demanda atual atendida

Fórmula 2:

$$F_c = (M * D_p)$$

F_c: Fluxo atual de encomendas planta ornamentais envasadas (orquídeas) nos Correios;

M: número de plantas envasadas comercializadas no DF; importância do agronegócio das plantas ornamentais envasadas

D_p: Porcentagem que já se encontra no fluxo conforme pesquisa realizada nos orquidários do DF (tabela 17)

Portanto:

M: 61420,64 (ver resultado do cálculo 1)

D_p: 4,5% (ver tabela 17)

Efetuando:

$$F_c = M * D_p$$

$$F_c = 61420,64 * 0,045$$

F_c = 2763,9 encomendas dentro do fluxo na DR Brasília por Mês.

Foi calculado o número de 2.764 encomendas de plantas envasadas (orquídeas) que atualmente já se encontram no fluxo de encomendas Sedex, considerando que os orquidários comercializam aproximadamente 4,5% das orquídeas pelos Correios.

Cálculo 03 –Demanda total reprimida ou diferença entre o número de plantas envasadas comercializadas mensalmente no DF e o fluxo atual já transportados pelos Correios

Formula 3:

Dtr: (M-Fc)

Sendo que :

Dtr: Demanda total reprimida

M: número de plantas envasadas comercializadas no DF

Fc: Fluxo atual de encomendas planta ornamentais envazadas (orquideas) nos Correios

Portanto:

M: 61.420,64 (ver resultado do cálculo 1)

Fc:2.763,9 (ver resultado cálculo 2)

Efetuando:

Dtr: 61.420,64 – 2.763,9

Dtr= 58.656,7 plantas por mês

Se todas orquídeas comercializadas fossem transportadas pelos Correios, o fluxo seria acrescido de 58.657 encomendas mensais de Sedex.

Cálculo 4 - Cálculo do impacto no fluxo mensal de Sedex na DR de Brasília dos Correios em curto prazo

Formula 4:

$I_p = F_s + (D_{tr} \div P_d)$ Sendo que:

I_p = Impacto no fluxo mensal de Sedex

F_s = Fluxo de Sedex

D_{tr} = Demanda total reprimida

P_d = provável percentual de orquídeas por encomendas Sedex no curto prazo na DR Brasília

Portanto:

F_s : 25.573,6 (ver tabela 14)

D_{tr} : 58.656,7 (ver calculo 3)

P_d : 25% (ver tabela x)

Efetuando:

$I_p = 25.573,6 + (58.656,7 * 0,25)$

$I_p = 25.573,6 + 14.664,1$

$I_p = 40.237,7$

Portanto, o número de encomendas crescerá para cerca de 40.238 encomendas Sedex/mês.

Cálculo 05 - Impacto no fluxo de encomendas do tipo Sedex na DR de Brasília em (%)

Fórmula 5:

$I_p\% = (I_p * 100) \div F_s$

Sendo que:

$I_p\%$ = Impacto no fluxo de Sedex em porcentagem

F_s = fluxo de Sedex

I_p = Impacto no fluxo de Sedex

Efetuando:

$I_p\% = (14664,1 * 100) \div 25573,6$

$$Ip\% = 14664,1 \div 25573,6$$

$$Ip\% = 57,34 \%$$

Após a realização dos cálculos chegamos ao resultado final do impacto de 57,34 % a maior no número de encomendas dentro da DR de Brasília; partindo-se das considerações de que apenas 4,5 % da demanda atual do agronegócio das flores e plantas ornamentais envasadas são transportadas pelos Correios, e que o transporte de 25% das flores e plantas ornamentais será realizado principalmente pela modalidade de serviço Sedex, evidentemente, isto fundamentado na literatura especializada e nas pesquisas realizadas junto a orquidários para realização deste trabalho.

Outro fator importante a ser considerado é o crescimento anual do agronegócio das flores e plantas ornamentais, que segundo dados do IBRAFLOR (2015) cresce aproximadamente 8% no mercado nacional, chegando a crescer até 20% em Brasília.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos na pesquisa realizada no presente trabalho, verificou-se que existe uma significativa demanda de transporte e logística de flores e plantas ornamentais na região do Distrito Federal e Entorno. O agronegócio das flores e plantas ornamentais possui uma demanda de cerca de 61.420,64 plantas a serem transportadas mensalmente pelos Correios em Brasília; mas, atualmente apenas 4,5% desta demanda encontram-se no fluxo de encomendas Sedex. Neste contexto, considerando que: (i) o fluxo atual de encomendas de SEDEX é de 25.573,6 unidades/mês na DR Brasília; (ii) a demanda do agronegócio é de comercialização de 61.420,64 unidades/mês; (iii) os produtores que já utilizam os Correios apresentam percentuais entre 20% a 25%; então, podemos vislumbrar que é possível, em curto prazo, os Correios atingir a porcentagem de atendimento de 25% da comercialização de plantas envasadas (seriam comercializadas 14.664 plantas por Sedex do total de 61.420,64 plantas envasadas comercializadas), o que geraria um impacto em torno de 57,34% de aumento sobre no número de encomendas SEDEX, passando a média mensal de 25.573,6 para 40.238 encomendas.

6.1 As Exigências do Transporte e Logística deste Segmento

O setor do Agronegócio das flores e plantas ornamentais exige que o transporte, armazenamento e toda uma logística para que seja efetuada em embalagens específicas e em tempo hábil, sendo que com a dotação de frota de veículos refrigerados alcançar-se-ia maior eficiência nesse processo.

Na pesquisa realizada com os orquidários, todos recomendaram aos clientes que optassem pelo Serviço de transporte Sedex. Em relação ao tempo hábil, os Correios possuem o serviço Sedex e Sedex10 sendo que o Sedex que, dependendo da região, realiza as entregas em um dia mais um a partir da postagem; e, o Sedex 10, que as faz até dez horas do dia seguinte à postagem. No que diz respeito ao tempo de entrega, os Correios atende às exigências do mercado, inclusive entregando em menos tempo que alguns de seus concorrentes.

6.1.2 Levantamento da legislação vigente.

Em relação à legislação vigente, os Correios estão habilitados a transportar flores e plantas ornamentais, visto que atende os dispositivos da Lei nº 10.711 de 05 de agosto de 2003, inclusive dispõe de manual interno. Dessa forma, os Correios possuem o respaldo da legislação para atuar como operador logístico em atendimento à demanda do setor do agronegócio das flores e plantas ornamentais.

6.1.3 Situação atual da DR Brasília

Atualmente, os Correios podem atender satisfatoriamente ao aumento da demanda por transporte e logística do agronegócio das flores e plantas ornamentais na DR de Brasília; pois, conta com a estrutura física que compreende 72 estabelecimentos, 3.187 funcionários e 812 veículos (Tabelas 1 a 3). Mas, é preciso investimento em um plano de negócio para aproveitar essa oportunidade que o mercado oferece, sendo relevante a realização de investimentos em marketing voltado para a propagar os serviços de logística dos Correios para o setor do agronegócio das flores e plantas ornamentais.

7 CONCLUSÃO

- Atualmente, os Correios atendem parcela da demanda de encomendas de flores e plantas ornamentais envasadas comercializadas.
- Existe potencial de crescimento dos serviços dos Correios em atendimento da demanda de comercialização de plantas ornamentais envasadas com impacto significativo no número de encomendas expressas no Distrito Federal e Entorno.
- O crescimento dos serviços de logística em atendimento às demandas do agronegócio de flores e plantas ornamentais carece de plano de negócio e marketing dos Correios.

8 BIBLIOGRAFIA

BUAINAIN, A. M.; BATALHA, M. O. Cadeias produtivas de flores e mel. Brasília: IICA: MAPA/SPA, 2007. 142p. Disponível em:

<http://www.iica.org.br/docs/cadeiasprodutivas/cadeia%20produtiva%20de%20flores%20e%20mel.pdf> Acesso em 15 de novembro de 2016.

BOVET, D.; MARTHA, J. Redes de valor: aumente os lucros pelo uso da tecnologia da informação na cadeia de valor. Tradução Márcia Tadeu. São Paulo: Negócio Editora, 2001. 258p.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS D. J. Logística Empresarial: o Processo de Integração da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Atlas, 2001. 594p.

CHOPRA, S.; MEINDL P. Supply Chain Management: strategy, planning and operation. New Jersey: Prentice Hall, 4ª edição, 2001. 528p.

ECT - Empresa Brasileira de Correios e telégrafos.
Disponível em: <http://www.correios.com.br/sobre-correios> Acesso em 07 de novembro de 2016.

FEDEX - Federal Express. Como embalar, 2010. Disponível em <http://www.fedex.com> Acesso em 15 de novembro de 2016.

IBRAFLOR - Instituto Brasileiro de Floricultura. Disponível em http://www.ibraflor.com/ns_mer_interno.php Acesso em: 07 de novembro de 2016. Dados referentes à 2015.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa. Jardim de 2001 oportunidades. Revista SEBRAE de Agronegócios. n.1. Outubro, 2005. 64p. Disponível em: <http://bis.sebrae.com.br/bis/conteudoPublicacao.zhtml?id=1185> Acesso em: 15 de novembro de 2016.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa. Flores e plantas ornamentais do Brasil. Vol. 01. Série Estudos Mercadológicos. Sebrae 2015. 44p. Disponível em <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae> . Acesso em: 15 de novembro de 2016.

PORTER, M. Competição - On Competition: estratégias competitivas Essenciais. 8ª edição. Rio de Janeiro, Campus, 1999. 515p.

VENCATO, A. Z. Anuário brasileiro das flores 2006. Santa Cruz do Sul: Gazeta Santa Cruz, 2006. 112p.

ANEXOS

ANEXO 1**Questionário sobre transporte e logística das flores e plantas ornamentais - 5º Edição da Fest Flor em Brasília -DF**

1. Qual o nome do Orquidário/Produtor?

2. Qual a cidade fica localizado o Orquidário?

3. O Orquidário possui produção própria?

Sim

Não

4. Qual a forma de entrega das Orquídeas?

Correios

Outras transportadoras

5. Qual porcentagem em média das Orquídeas é transportada pelos Correios?

Fotografias tiradas na 5º Edição da Fest Flor em Brasília -DF



Fonte: Renato Rodrigo da Costa, Outubro 2016



Fonte: Renato Rodrigo da Costa, Outubro 2016



Fonte: Renato Rodrigo da Costa, Outubro 2016



Fonte: Renato Rodrigo da Costa, Outubro 2016



Fonte: Renato Rodrigo da Costa, Outubro 2016

ANEXO 2

Em relação a Meta, vem do setor de qualidade da empresa que trabalha com uma meta para cada tipo de serviço, o Sedex estadual tem a meta mais alta sendo considerado a entrega de 99 % dentro do prazo, já o Sedex nacional e o PAC estadual a meta de entrega é de 97%, e a do PAC nacional tem uma meta estipulada de 95% de encomendas entregues dentro do prazo.

Quantidade de encomendas está disposta na tabela por mês, o FP significa as encomendas que ficaram fora do prazo, e por último a porcentagem que se refere a meta que foi alcançada ou não.

E o IQC Premium é o índice de qualidade do cliente, o Premium vem de uma versão de serviço contrato com menor Prazo para a entrega das encomendas.

E o IQC Standard é o índice de qualidade do cliente, onde o serviço contratado é mais prático e acessível economicamente e também seguro.

Tabela 1 - Fluxo de encomendas mensal (janeiro/2016)

Indicador	Quantidade			
	Meta (%)	Total	Fora do Prazo	Meta atingida (%)
Sedex Estadual	99	344	2	95,02
Sedex nacional	97	22717	958	95,78
IQC Premium	97,5	23061	960	95,84
PAC Estadual	97,7	20445	71	99,65
PAC nacional	95	165673	8243	95,02
IQC Standard	95,1	186118	8314	95,53
IQC Encomendas	95,1	209179	9274	95,57

Fonte: ECT, (2016)

Tabela 2 - Fluxo de encomendas mensal (Fevereiro/2016)

Fevereiro		Quantidade		
Indicador	Meta (%)	Total	Fora do prazo	Meta atingida (%)
Sedex Estadual	99	460	1	99,78
Sedex nacional	97	21401	1016	95,25
IQC Premium	97,5	21861	1017	95,35
PAC Estadual	98,8	18659	240	98,71
PAC nacional	95	190799	23929	87,46
IQC Standard	95,1	209458	24169	88,46
IQC Encomendas	95,2	231319	25186	89,11

Fonte: ECT, (2016)

Tabela 3 - Fluxo de encomendas mensal (Março/2016)

Março		Quantidade		
Indicador	Meta (%)	Total	Fora do prazo	Meta atingida (%)
Sedex Estadual	99	421	3	99,29
Sedex nacional	97	28616	3019	89,45
IQC Premium	97,5	29037	3022	89,59
PAC Estadual	98,9	16375	47	99,71
PAC nacional	95	210226	26865	87,22
IQC Standard	95,2	226601	26912	88,12
IQC Encomendas	95,2	255638	29934	88,29

Fonte: ECT, (2016)

Tabela 4 - Fluxo de encomendas mensal (Abril/2016)

Abril		Quantidade		
Indicador	Meta	Total	Fora do prazo	Meta atingida
	(%)			(%)
Sedex Estadual	99	476	2	99,58
Sedex nacional	97	27001	1199	95,56
IQC Premium	97,5	27477	1201	95,63
PAC Estadual	98,5	14004	46	99,67
PAC nacional	95	192531	28964	84,96
IQC Standard	95,1	206535	29010	85,95
IQC Encomendas	95,1	234012	30211	87,09

Fonte: ECT, (2016)

Tabela 5 -Fluxo de encomendas mensal (Maio/2016)

Maio		Quantidade		
Indicador	Meta	Total	Fora do prazo	Meta atingida
	(%)		Prazo	(%)
Sedex Estadual	99,1	388	4	98,97
Sedex nacional	97	25352	1671	93,41
IQC Premium	97,5	25470	1675	93,49
PAC Estadual	99,1	16493	50	99,7
PAC nacional	95	203889	20518	89,94
IQC Standard	95,2	220382	20568	90,67
IQC Encomendas	95,2	246122	22243	90,96

Fonte: ECT, (2016)

Tabela 6 - Fluxo de encomendas mensal (Junho/2016)

Junho		Quantidade		
Indicador	Meta	Total	Fora do prazo	Meta atingida
	(%)			(%)
Sedex Estadual	99	447	6	98,66
Sedex nacional	97	26089	3206	87,71
IQC Premium	97,5	26536	3212	87,9
PAC Estadual	99,1	14032	117	99,17
PAC nacional	95	207353	7422	96,42
IQC Standard	95,2	221385	7539	96,59
IQC Encomendas	95,2	247921	10751	95,66

Fonte: ECT, (2016)

Tabela 7 - Fluxo de encomendas mensal (Julho/2016)

Julho		Quantidade		
Indicador	Meta	Total	Fora do prazo	Meta atingida
	(%)			(%)
Sedex Estadual	99,1	341	1	99,71
Sedex nacional	97	24477	1106	95,48
IQC Premium	97,5	24818	1107	95,54
PAC Estadual	99	10079	73	99,28
PAC nacional	95	204506	10062	95,08
IQC Standard	95,2	214585	10135	95,28
IQC Encomendas	95,2	477688	30165	93,69

Fonte: ECT, (2016)

